ANO 28.º — QUINTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 9331

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ESPANHA

O generalissimo Franco concedeu uma entrevista a um redactor de «News Week» em que esclarece o seu pensamento, que é tambem o do seu Governo, acerca do que podemos chamar a posição internacional da Espanha. Churchill, por mais duma vez, disse, sem ambages nem rodeios:

—«Cada povo tem o direito de se governar como entender, contanto que não constitua ameaça para as outras nações».

Cremos que a Espanha, apesar de tudo que se tem passado, busca regressar á sua tradição, mas pelas mãos do generalissimo. Em momentos graves, na hora em que a autoridade se enfraquece ou perigosamente se compromete, reaparece o terrivel problema do «ser ou não ser».

Que determinou a sua ultima revolução?

A necessidade imperiosa e urgente de conter a anarquia, acentuadamente sangrenta, que ia ganhando todas as classes, incluindo as preponderantes, que se debatiam numa estranha confusão, provocada pela acção praticamente irresponsavel de chefes mal obedecidos. O caudilho, depois da queda da monarquia que se deixou arrastar pela irreprimivel tentação dum auto-suicidio, surgiu como o salvador que proclamava:

—«Espanha para os espanhois e os espanhois á busca da sua propria alma».

A guerra civil durou três longos anos, com a estranha energia duma raça que, embora dividida, mantinha com heroico ardor, não um quixotismo sem sentido, mas a decisão bem assente de construir e firmar as bases dum forte e duradoiro edificio. Saiu vencedor o generalissimo Franco que, prudentemente, patrioticamente, encarnou, na sua propria vontade, a vontade da Espanha nacionalista.

Porque não restaurou, com a vitória, a monarquia que sucumbira desalentada, numa crise de amargura?

Era necessário preparar o terreno, limpá-lo das ervas ruins, saneá-lo, a fim de que, mais tarde, a renovação não tivesse o ar dum arcaismo ou dum tratamento por balões de oxigénio.

No seu espanholismo e no seu lealismo, Franco nunca se arredou desta profunda intenção—livrar a Espanha da iminente e anunciada desnacionalização.

Perante os seus inimigos, mostrou-se intransigente, sem ódio, duro, mas não impiedoso. No seu triplo amor, á pátria, á religião e á realeza, estabeleceu principios a que nunca faltou. Os seus adversários esforçaram-se por denunciá-lo á Europa e ao Mundo, como o mais cruel e menos humano dos ditadores—um congénere de Mussolini e de Hitler.

Nunca o generalissimo deixou sem resposta os seus acusadores, quando

(Continua na pág. central)

Os srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistencia, acompanhados pelo director do Hospital Miguel Bombarda, durante a visita á exposição hoje ali inaugurada

(Ler noticia na página seguinte)

O sismo desta madrugada
teve o epicentro a 330 km. de Lisboa

O tremor de terra que se registou esta madrugada, sentiu-se, principalmente, no Norte do País. Segundo nos informam do Serviço Meteorológico Nacional, hoje, ás 3 h., 35 m. e 31 s. do tempo legal, os sismógrafos do Instituto Geográfico Infante D. Luís começaram a registar um sismo, cujo epicentro foi localizado á distancia de 330 quilómetros de Lisboa.

Informações que recebemos hoje dos nossos correspondentes, dizem-nos que o fenómeno se sentiu nas Caldas das Taipas, onde muitos leitos se deslocaram e se quebrou grande quantidade de louça e de vidros de quadros, enquanto os cães ladravam furiosamente; em Lamego, onde houve grande alarme entre a população, sem se registarem prejuizos; em Vidago, onde se registaram dois abalos com pequeno intervalo; em Vila Real, Caminha e Trofa, donde nos dizem não haver memória de um tão forte tremor de terra. Em Guimarães, o violento abalo foi acompanhado de ruídos subterraneos e em Paredes de Coura muitas pessoas vieram para a rua, a gritar.

No Porto chegou a haver panico

PORTO, 18.—Constituiu motivo obrigatório, logo de manhã, para troca de opiniões o tremor de terra, que se sentiu ás 3 e 34, o qual não causou prejuizos, mas chegou a apavorar muitas pessoas. Foi curioso notar-se, escassos segundos antes do sismo, os latidos dos cães, que durante a noite ficam de guarda aos quintais. Outros cães correram para junto dos quartos de dormir dos donos, amedrontados, causando apreensões, que depois tiveram sua explicação.

O abalo foi bastante violento, embora de curta duração, sendo de prever que o seu epicentro se localize no mar, visto não haver notícias que assinalem, em terra, quaisquer efeitos graves.

O Observatório da Serra do Pilar, registou apenas o abalo, visto que não tem ali, aparelhagem capaz, para mais completa informação, e a que ali existe fica sempre avariada, após tais fenómenos.

O registo em Coimbra

COIMBRA, 18 *(Pelo telefone).—A's 3 e 35,* sentiu-se um violento abalo de terra, nesta cidade. Minutos depois, a terra voltou a tremer, mas com menos intensidade. Não há qualquer desastre a registar.

O Observatório da Universidade registou o fenómeno.

A Câmara
ocupou-se hoje da instalação de abrigos *nas paragens* dos carros eléctricos

A' reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, hoje realizada, presidiu o sr. Luís Pastor de Macedo, presidente substituto, e assistiram nove vereadores e diversos directores de serviços.

O sr. presidente começou por se referir á viagem do sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, salientando o seu êxito e afirmando que nem outra coisa era de esperar, dadas as qualidades e a acção daquele membro do Governo.

Apontou, também, o grande êxito da Exposição de Obras Publicas, há dias encerrada, e que constituiu o maior acontecimento deste ano, sendo um eloquente documentário. Saudou o presidente da sua comissão executiva,

(Continua na pág. seguinte)

500 mortos no naufrágio
de um barco no rio Ganges

PATNA (India), 18 — Supõe-se que morreram afogadas 500 pessoas no rio Ganges, em consequência de se ter voltado um barco completamente cheio de passageiros e de gado que vinha da feira de Sonepur. Sonepur fica na margem oposta do Ganges, quáse em frente de Patna, na confluência dos rios Ganges e Gandak, no nordeste da provincia do Bihar. Os hindus atribuem uma grande santidade ao local em que os dois rios se reunem.—(R.).

«COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL!» IV

O que pensam
as raparigas
do espírito donjuanesco
de certos amadores
do espírito da «conquista»

Aqui há pouco, um estrangeiro, falando do amor em Portugal, disse no «France-Soir» que o português é, ao mesmo tempo, «patriarcal e sensual, familiar e donjuanesco, um dos ultimos romanticos do planeta»—coisas bonitas que todos sentem mas que nem sempre terão sido reconhecidamente confessadas. Ao patriarcado do marido, elas chamam materialismo, de pantufas e pijama; ao seu espirito donjuanesco, elas chamam leviandades... inconsequentes. E, no entanto, o português não perde ensejo de confirmar a opinião alheia: muitas vezes é gabarola, quase nunca se desprende da mania das conquistas: no Chiado, joga ás mulheres bonitas que passam, palavras que o dicionário prefere não arquivar; pelas ruas da Baixa, corre quilómetros atrás da curva de uma perna bem lançada ou de uns olhos que por acaso se encontraram com os seus. Enfim, por um sorriso, o lisboeta perde a cabeça; por uma promessa que se lhe mete na cabeça, julgará ganhar o ceu... E o pior é que, ás vezes, tudo é puro desporto da sua imaginação donjuanesca, quantas vezes explorada pelas mulheres como preparo para airosas «tampas»...

—Detesto certas paragens de «eléctricos», dessas que estão sempre cheias de uma fauna de conquistadores profissionais—disse-nos uma picante rapariga, alta, morena, a ondular como um vime, de boca desenhada á Joan Crawford—porque homens dessa espécie não me interessam.

Ela poisou seráficamente os olhos no chão—mas, oh! ceus, como a sua compostura lhe desmentia as palavras!...

Em compensação, uma outra jovem muito mais angélica, caixeirinha de

(Continua na pág. central)

Acabou-se... A's vezes acaba assim uma esperança de entendimento: quando o advogado não conseguiu a reconciliação. Laura Alves e Igrejas Caeiro interpretam a imagem da ilusão perdida...

A entrega do Ruhr
a entidades alemãs

PARIS, 18 — A Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional condenou hoje a decisão anglo-americana de restituir a administração da industria do Ruhr do aço e da hulha a entidades alemãs e convidou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman, a dar explicações sobre o assunto. A comissão também sugeriu um debate imediato sobre o assunto na Assembleia Nacional.—(Reuter).

Vida desportiva

FUTEBOL

O campo do Elvas foi considerado interdito por 30 dias

Por motivo das ocorrências verificadas no encontro Elvas-Olhanense, atentórias das boas normas da disciplina desportiva, foi considerado interdito por 30 dias pela comissão administrativa da Federação, o campo do primeiro dos clubes indicados, a partir de 15 do corrente.

O clube alentejano foi multado, pelo mesmo motivo, na importancia de 2.500$00.

Jogadores castigados

Com referência á faltas cometidas na passada «ronda» do Campeonato Nacional foram aplicadas a jogadores as seguintes penas: Francisco dos Santos Vila Cova, do Leixões, 2 jogos oficiais de suspensão; António Paiva Luna de Oliveira, do Académico, do Porto, 3 jogos; Décio dos Santos Pereira David, do Ferroviários, 2 jogos; Bento do Carmo Condessa Junior, do Moura A. C., 6 jogos; António Ferreira, do Académico de Viseu, 1 jogo; Arnaldo Garção, da Académica de Coimbra, 1 jogo; Filipe Simão Gatinho, do União Sport, 6 jogos oficiais de suspensão.

GALGOS

3.ª taça «Ensaio»

Deve realizar-se nos primeiros dias de Dezembro esta prova particular a corricão, que está a despertar grande interesse entre os amadores deste desporto.

Somos informados de que o Clube dos Caçadores Portugueses, acedeu amávelmente ao pedido feito pelos organizadores da prova, facilitando a inscrição no Registo Inicial de Origens, dos galgos concorrentes que, não estando oficialmente registados, sejam para tal fim aprovados.

Este ano, além dos prémios usuais, serão distribuidos dois prémios pecuniários de um conto. e 500$00 aos tratadores dos galgos finalistas da prova.

ENERGIA ELECTRICA

para a vila de Coruche

CORUCHE, 18.—Esta tarde, pelas 18 horas, com a assistencia dos srs. governador civil de Santarem, major Luis Alberto de Oliveira e outras entidades, far-se-á a ligação electrica com a Hidroelectrica do Alto Alentejo (Nisa). Esta vila já tinha iluminação, cuja energia era fornecida pela moagem local, mas com o andar do tempo tornou-se deficiente, em virtude dos dinamos estarem cansados.

Depois de feita a ligação, será oferecido um jantar ao presidente da Camara, que se realiza no restaurante da terra, assistindo 70 pessoas.

CRIANÇA AFOGADA

FERREIRA DO ZEZERE, 18.—No lugar do Pombeiro afogou-se o menor de 2 anos, Carlos, filho de Antonio Marques e de Cidalina Clara, durante a ausencia dos pais. Presume-se que, vendo-se só em casa, a criança tenha saido, aproximando-se dum pequeno deposito de agua, ali existente, se tenha desequilibrado e onde foi encontrada.

OPERÁRIO SOTERRADO

AVEIRO, 18—Quando, com outros operários, procedia a trabalhos de limpeza e conserto no fundo dum poço, numa propriedade do lugar do Salgueiro, arredores desta cidade, morreu soterrado Manuel Vidal, casado, de 48 anos, pai de seis filhos menores.

PROF. GIUSSEPPE ROSSI

Seguiu hoje, de avião, para Itália, a fim de reger em Roma, na Faculdade de Letras, a cadeira de literatura portuguesa, o prof. Giuseppe Carlo Rossi, de quem se despediram muitas pessoas, entre as quais os funcionários da legação de Itália em Lisboa.

A LUTA CONTRA O TRACOMA

Nos dias 25, 26 e 27, efectua-se, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, uma reunião de todos os médioc que, sob a orientação do director geral de Saude, têm a seu cargo, em vários pontos do País, os serviços anti-tracomatosos.

CRIANÇA QUEIMADA

VILA REAL, 18.—Recolheu ao hospital, horrivelmente queimada, Dalida Pires, de 6 anos, filha de Pires Pereira e Juvelina Pereira Aires, natural e residente na povoação de Fontelo, que entornou petroleo de um candeeiro no vestuário. O seu estado é gravissimo.

Moradias e terrenos

Vendem-se 3 moradias de recente construção, de 6 a 9 divisões, com todas as comodidades, incluindo garagem, luz eléctrica, água própria canalizada, etc. etc.

Também se vendem talhões para a sua construção, lindamente arborizados.

Região privilegiada, de óptimas e finissimas águas, muito perto de Lisboa, servida por inumeros transportes em comboios e camionetas.

Carta a este jornal ás iniciais F. R. A.

Os vencimentos do funcionalismo da Câmara foram aumentados como no Estado

(Continuação da pág. anterior)

o antigo presidente da Camara, sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, e quantos trabalharam para esse certame.

O Congresso dos Municípios

Falou do Congresso dos Municípios, realizado na capital francesa, dizendo que a cidade de Lisboa teve o lugar que lhe competia, como capital que se engrandece e enobrece constantemente, num país em pleno florescimento. Informou que o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente efectivo, chegou ontem, de Paris, e irá hoje, á tarde, á Camara, convidando os vereadores a manifestarem-lhe, nessa ocasião, a sua estima e a sua admiração pela acção desenvolvida em Paris.

Propôs que fosse lançado na acta um voto de sentimento pela morte do engenheiro Manuel Saraiva Vieira, antigo vereador.

A seguir, o sr. professor Mário de Albuquerque chamou a atenção para a péssima iluminação, ainda a gás, do Largo de Jesus, que dá acesso á Academia das Ciências, ao Liceu de Passos Manuel, ao hospital da Ordem Terceira, referindo-se, também, á falta de policiamento no local.

A anarquia do transito

O sr. dr. António Garcês, falou do problema do transito, apontando a necessidade duma, rigorosa disciplina e da educação dos automobilistas e dos peões. Salientou o facto de na autoestrada, feita para automóveis, circularem muitos peões, registando-se, de vez em quando, atropelamentos. Propôs que a Camara, pelos seus serviços de propaganda, tome a ofensiva no sentido de ensinar automobilistas e peões a circular na cidade, dizendo que, pela sua vida profissional, está em contacto com as estatísticas dos acidentes, cujos numeros são apavorantes. Citou a afirmação dum francês actualmente residente em Lisboa de que tem um medo enorme de se meter num «taxi», tal é a anarquia da circulação de automóveis e de peões.

Os abrigos nas paragens

O sr. António Maria Pereira recordou a necessidade de construir abrigos nas paragens dos «electricos» e dos autocarros, problema de que o «Diário de Lisboa» se ocupou recentemente. Quando á Praça do Comércio, lembrou a conveniência dos autocarros pararem junto aos passeios das arcadas e de as paragens dos autocarros e dos «electricos» coincidirem.

O sr. Francisco Marques apontou como, uma das causas da confusão do transito, a exigencia, por parte de certos industriais, dum mínimo de receitas, de 240 escudos, dos seus taxis, o que obriga os respectivos motoristas a trabalharem durante muitas horas seguidas, o que os coloca em condições físicas inconvenientes para o transito na capital. Disse, a propósito, que certos motoristas, por vezes, chegam a pôr dinheiro da sua algibeira, para atingir o minimo exigido e não serem despedidos.

Recordou o aniversário, há dias, da morte do engenheiro Duarte Pacheco, afirmando a urgência de se escolher o local para erigir o monumento áquele estadista.

O sr. engenheiro Sousa Rego concordou com as palavras do sr. dr. António Garcês, apontando a falta de taxis no centro da cidade. Para evitar essa falta e as especulações de certos industriais, propôs que sejam concedidas mais licenças para taxis, individualmente, aos motoristas que os conduzam.

O sr. presidente concordou com as razões expostas, informando que os serviços camarários estão estudando a forma de resolver os diversos assuntos abordados.

Propôs, a seguir que a passagem de licenças para cães, a partir de Fevereiro próximo, deixe de ser condicionadas pela vacinação, que já não é obrigatória.

Os vencimentos do pessoal

O sr. presidente apresentou, depois, uma proposta para que, a partir de 1 do corrente, aos vencimentos do pessoal camarário sejam aplicados os aumentos decretados para o funcionalismo do Estado. O aumento dos encargos anuais será de 10.240 contos.

Foi, em seguida, apresentado um orçamento suplementar para o ano corrente, num total de 3.639 contos.

Foi inaugurada esta tarde a exposição bibliográfica de psiquiatria no Hospital Bombarda

Dentro do programa das comemorações do centenário do hospital de Rilhafoles, inaugurou-se hoje, naquele estabelecimento de assistência, que tem agora o nome glorioso de Miguel Bombarda, uma interessante exposição bibiolotecária sobre psiquiatria. Ali se encontra reunido elevado numero de obras da especialidade, que documentam a evolução dos estudos psiquiátricos de há cinco séculos para cá.

O livro mais antigo que se encontra exposto data de 1521. Intitula-se «Philonium» e foi escrito por Valesco de Tharanta. Este precioso exemplar, que abre a exposição, está acompanhado por duas outras edições publicadas passado pouco—em 1523 e 1535—e que demonstram o interesse excepcional que despertou.

Organizada pelo sr. Barros e Silva, conservador da Biblioteca da Faculdade de Medicina, na parte bibliográfica, e pelo pintor Lino António, sob o aspecto econográfico, esta curiosa exposição é constituida por numerosos livros e revistas pertencentes ás bibliotecas Nacional e da Imprensa Nacional, e ás colecções das faculdades de Medicina de Lisboa e Porto e dos hospitais Conde Ferreira, Julio de Matos, Miguel Bombarda e pelos autores de várias obras recentes. Os escaparates onde se expõem as diversas espécies bibliográficas, estão ensimados por uma galeria de retratos dos directores do hospital de Rilhafoles, desde a sua fundação.

Encontram-se também expostos alguns dos 1.700 relatórios médico-forenses elaborados naquele estabelecimento hospitalar, e um volumoso livro de desenhos e aguarelas da autoria de vários internados.

A exposição, foi inaugurada pelo ministro do Interior e subsecretário da Assistência, que foram recebidos á entrada do hospital pelos srs. dr. Augusto Travaços, director geral de Saude; Guilherme Possolo, director geral da Assistência; dr. Emilio Faro, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis; dr. Mário Pais de Sousa, provedor da Misericórdia; dr. Fernando Correia, director do Instituto Superior de Higiene; dr. Carvalho Dias, director do Instituto Maternal; prof. António Flores, director do hospital Julio de Matos; vários professores e médicos psiquiatras e drs. Almeida Amaral e Rafael Ribeiro, respectivamente director e adjunto do hospital Miguel Bombarda.

Os srs. engenheiro Cancela de Abreu e dr. Trigo de Negreiros percorreram, primeiramente, a exposição da evolução histórica da assistência psiquiátrica em Portugal, há dias inaugurada. O sr. dr. Almeida Amaral acompanhou os dois membros do Governo durante essa minuciosa visita, fornecendo aos visitantes algumas informações complementares dos gráficos e do material exposto.

Em seguida, o ministro e o subsecretário dirigiram-se á sala da exposição bibliográfica, onde examinaram, com visivel interesse, as espécies expostas, as quais foram depois objecto da curiosidade de muitos visitantes.

O ciclo de conferências

A' noite, no salão do hospital, realiza-se a 4.ª conferência do ciclo comemorativo do centenário, a cargo do catedrático espanhol prof. dr. Vallejo Nagera. Presidirá o subsecretário da Assistência, sr. dr. Trigo de Negreiros.

CORTEJO DE OFERENDAS

em Vila Real

VILA REAL, 18.—No próximo dia 20, efectua-se o cortejo de oferendas, a favor do hospital da Misericórdia deste concelho, organizado por representantes das várias freguesias. O cortejo será recebido por uma comissão composta pelo governador civil, bispo da diocese e presidente da Camara Municipal. No salão nobre da Misericórdia haverá uma cerimónia, com a assistência das entidades oficiais. O prelado diocesano procederá á benção das oferendas.

INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO

Uma comissão de industriais de panificação teve hoje uma conferência com a direcção do Grémio dos Industriais de Panificação, a quem entregou uma representação sobre a actual situação da industria. O delegado do Governo junto do grémio, sr. engenheiro José Mendes, declarou que a referida exposição ia ser entregue aos srs. ministro da Economia e subsecretário do Comércio e Industria, para ser devidamente apreciada.

Aos Senhores Oficiais do Exército

Loureiro & Antunes, L.da

Largo da Anunciada, 19, s/ loja

Tem a honra de informar que recebe inscrições para a confecção dos novos fardamentos do Exército.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUE SEM COBERTURA—A direcção da Caixa de Previdência do Pessoal da C. U. F. queixou-se contra um individuo que ali fez compras no valor de 4 contos, pagando com um cheque sem cobertura.

CAUÇÃO INCAUCIONADA—O sr. Joaquim Mendes Dinis, morador na Rua da Bica do Marquês, apresentou queixa na Policia Judiciária, contra um antigo patrão que se recusa a restituir-lhe a caução de 5 contos, que lhe exigira quando o admitiu como empregado.

ABUSO DE CONFIANÇA—O agente Piçarra, da Judiciária, procedeu a investigações sobre uma queixa apresentada pela firma Leonel António da Silva, Ld.ª, na Rua do Carmo, 71, contra certo individuo que vendeu artigos de «ménage», no valor de 20 contos, que eram daquela firma, por baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito.

DESASTRES

DUAS CRIADAS QUEIMADAS — Hoje, quando Noémia Martins, de 14 anos, que se encontra a servir na Rua Saraiva de Carvalho, 70, 1.º, procurava acender um fogareiro com papel embebido em alcool, atrapalhou-se e queimou-se. Acudiu-lhe a sua colega Maria de Jesus Martins, de 46 anos, que também se queimou, pelo que ambas foram conduzidas ao hospital de S. José. A primeira ficou na sala de Observações e a segunda recolheu a casa, depois de devidamente socorrida.

DESASTRE DE BICICLETA—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, o pedreiro Alberto Marques, de 39 anos, morador em Carcavelos, que, ao passar na Parede, em bicicleta, chocou com uma árvore e sofreu diversas contusões.

CONFERENCIAS

O catedrático espanhol sr. D. António Vallejo Nágera fará amanhã, ás 18 e 30, no Circulo Eça de Queirós, uma conferência sobre «La novela y la locura».

—O escritor José Loureiro Bastos fará amanhã, ás 21 e 30, nos Inválidos do Comércio, uma conferência que subordinará ao tema: «Como me fiz escritor».

—O nosso camarada de Imprensa sr. J. M. Boavida Portugal fará amanhã, ás 21 e 30, na Caixa Económica Operária, uma conferência sobre «A vida complexa e grandiosa do jornal».

—O sr. dr. Amilcar Lobo fará, no sábado, ás 21 e 30, no Centro Cultural Português, uma conferência sobre «Objectivos e aplicações da Astronomia».

CONTABILISTAS

Esta noite, ás 21 e 30, na Sociedade Propaganda de Portugal, abrem os trabalhos deste anos da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, com uma comunicação do sr. Francisco Xavier Antunes sobre «Alguns aspectos da transmissão e amortização de quotas e sua repercussão no balanço das sociedades de responsabilidade limitada».

RECENSEAMENTO MILITAR

Durante o mês de Dezembro, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, no 4.º Bairro de Lisboa, prestam-se informações referentes ao próximo recenseamento para serviço militar. As declarações são feitas obrigatóriamente durante o mês de Janeiro.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Esta noite, ás 21 e 30, na Casa de Pedrogão Grande, realiza-se uma sessão de homenagem á memória do falecido José Antunes Pinto, que foi grande benemérito naquele concelho.

ENCOMENDAS POSTAIS

Foi restabelecido o serviço de encomendas postais contra embolso com a Colónia de Cabo Verde.

REUNIÕES MEDICAS

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se a assembleia geral da Sociedade de Estomatologia, para eleição dos corpos gerentes para o próximo biénio.

VIDA MUNDANA

CHA'-«BRIDGE» NO MONTE ESTORIL

Levadas a efeito pela sr.ª D. Maria Amélia Azancot, realizam-se ás quartas-feiras, de 15 em 15 dias, durante a época de Inverno, no Monte Estoril Hotel, chás-«bridge» de caridade, a favor da Maternidade de Cascais. O de ontem teve grande concorrência, vendo-se na assistência numerosas senhoras da colónia estrangeira e da nossa aristocracia. A próxima reunião realiza-se no dia 10 de Dezembro.

EM VIAGEM

Acompanhada de sua filha Lucienne, chegou a Lisboa, a fim de seguir para Moçambique, a bordo do «Pátria», madame Robert Bogaers, esposa do consul da França em Lourenço Marques, que foi consul do seu país durante dois anos em Bissau, onde a sua notavel acção muito contribuiu para o estreitamento das relações culturais entre a França e Portugal.

DALVA BRANDY VELHISSIMA

Distribuidores:
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

Contra cheques falsos

Máquina Todd Protectograph
TR. NOVA DE S. DOMINGOS, 63
Telf. 24786

POLITEAMA

2.ª SEMANA — Um filme que não iludiu o público e que foi por ele e pela crítica consagrado sem alardes publicitários — **2.ª SEMANA**

ANA KARENINA

A Imortal obra de TOLSTOI na mais bela criação de VIVIEN LEIGH
Uma grande produção de ALEXANDER KORDA
KIERON MOORE e RALPH RICHARDSON
Faustosa realização de DUVIVIER
APRESENTADA POR
DISTRIBUIDORES REUNIDOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira de Eva Todor adiou para a próxima semana a estreia, no Avenida, da comédia «O Pecado de Madalena».

—Ficou sem efeito á ida a Pernambuco da companhia portuguesa de revistas e operetas, que está a trabalhar no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

—A actriz Mimi Muñoz foi contratada para o elenco da companhia do teatro Nacional D. Maria II.

—Os artistas Luís Filipe e Madalena Sotto, do elenco da companhia que está em Lourenço Marques, desistiram do negócio que tencionavam fazer naquele teatro, depois da temporada da companhia de que fazem parte. Por esse motivo, já não seguem para aquela cidade as peças de duas figuras que haviam sido encomendadas.

—A actriz Mirita Casimiro pensa realizar, em fins de Março, uma viagem á América do Norte e América do Sul.

—Na fantasia infantil «As aventuras do capitão Bonifrates», em ensaios no teatro Nacional D. Maria II, o actor António Palma interpreta o papel de «Banaboia».

Teatro de amadores

O grupo cénico da Sociedade Musical Ordem e Progresso estreia oficialmente no próximo dia 20, na sua sede, a revista «Isto é outra louça», original de Carlos Mesquita, musica de Manuel Machado, realização de Ramos Kine, com cenografia de Raul Duarte.

—O grupo dramático da Sociedade Guilherme Cossoul apresenta no próximo domingo, ás 21 horas, a comédia «Os vizinhos do rés-do-chão», para o concurso promovido pela Federação das Sociedades de Recreio.

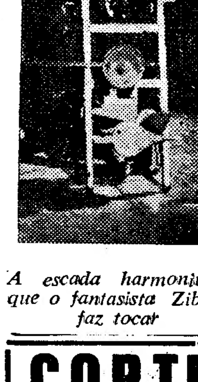
Primeiras exibições

«A grande aurora», no Odéon e no Palácio

O jovem maestro Pierino Gamba, o fenomeno de precocidade musical que constitui um acontecimento mundial, pode ser visto reger neste filme a «Sinfonia Incompleta» de Schuben e a 5.ª de Beethoven. Isto já seria bastante, mas acontece ainda que ele é um dos actores, ao lado de Faure, Brasi, Basso e outros da boa escola italiana. O argumento justifica o objectivo de apresentar Pierino Gamba, e tem delicada emoção, e sua graça. Complementos variados.—*Visor 58.*

Está no Coliseu

o gigante Guliver, o mais maravilhoso fenómeno de altura. Veja-o hoje, no sensacional espectáculo da companhia de circo



A escada harmonium que o fantasista Zibral faz tocar

Não tenha duvidas! A sua melhor noite é hoje, no Coliseu. Nova companhia de circo. Estupendos palhaços. O gigante Guliver na pista. Trapezistas voando no espaço, em «raids» assombrosos. O «Deus do Fogo». Cavalos de espantosa inteligencia. Olimpicos e acrobatas. Enfim, um programa grandioso, sempre com coisas novas, prodigios sensacionais, num ambiente de alegria e de entusiasmo.

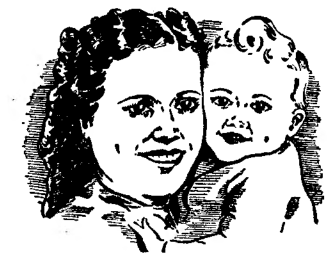
CORTIÇO-BAR
Rua da Glória, 53, das 22 ás 3,30 horas
LOGO A' NOITE VENHA OUVIR MARIA DA SAUDADE
A sentimental interprete do Fado com outros populares artistas
Servem-se ceias. Óptimo serviço de bar

SOLAR DA ALEGRIA
Praça da Alegria — Telef. 24282
Foi um autêntico êxito o espectáculo de Music-Hall e Fados que a Emprêsa deste Salão proporcionou á sua Dignissima Clientela e que hoje se repete com a Voz de Oiro do Fado

BERTA CARDOSO

BERTA CARDOSO, OCTÁVIO DE MATOS, LOLITA NIETO. CONCHITA GONZALEZ, o cantor **FRANCISCO VIEIRA, JUDITE VICTOR, LUIZ ESCOBAR, MARIA LISBOA, Orquestra SEVEN-RITZ.** Fados por **ROLANDA RODRIGUES** e **MANUEL FERNANDES.** Domingo, «matinée», com **OCTAVIO DE MATOS e toda a Companhia**

OCTÁVIO DE MATOS



O vosso bébé tem expressões encantadoras
Fixai-as num bom retrato da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Especializada em fotografias de crianças
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Formidável programa de variedades c. as grandes atracções
TRIO ALONSO
BETHY AND BOB ANDREU
MARILIS DE LAGUNAR — LES DEUX PARISIENNES
MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL E MABEL VALENCIA
Em pleno triunfo a célebre orquestra **MANOLO BEL**

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR :-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:
Um sensaciodal programa com as grandes atracções
ROSITA MONTAÑA—ROCIO MARTINEZ
e o grande acontecimento musical do momento
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

São Luiz — T. 27172 - A's 21 e 30 — 2.ª semana da admiravel historia de amor **A Orquídea Branca** com Barbara Stanwick, David Niven e Richard Conte — «Matinées» diárias

TIVOLI — A'S 21.30 — Telefone 50595 — 3. semana **Catedral da Musica** — O melhor filme musical ate hoje feito, com os maiores artistas do Mundo — «Matinées» diarias

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21.30 — **Vingança de Mulher** — Um filme extraido da novela do célebre escritor Aldous Huxley com **Charles Boyer** — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana triunfal **Ana Karenina** com Vivien Leigh, Ralph Richardson e Kieron Moore — Este cinema tem renovação de ar

TRINDADE — A'S 21,30 — Telef. 20000 — 2.ª semana **SÃO VICENTE DE PAULO** com Pierre Fresnay — **Matinées diárias ás 15,30**

CONDES — AS 21 30 — Telef. 22523 — Grande êxito **A FORMIGA** com Elisa Galve, Calado Barcena e Manuel Catallina — «Matinées» diarias

ODEON — A's 21 e 30 / **PALACIO** — A's 21 e 30 — Assombrosa estreia! **A Grande Aurora** com **PIERINO GAMBA,** o extraordinario maestro de 9 anos que impressionou Barcelona

CAPITOLIO — Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30 — Exito formidavel da grande epopeia **Feras Sangrentas** com Dennis Morgan e Jane Wyman numa espantosa realização de Raoul Walsh

GINÁSIO — Hoje, ás 21,15 — **Os Miseraveis** — 6.ª e totalmente nova versão cinematografica com **GINO C RVI**

REX — Telef. 9655 — A's 21 e 15 — **O Fantasma Apaixonado** — A Feira da Vida

TERRASSE — Tele 20917 — A's 21 e 15 — **A Rua do Delfim Verde** — Cem Contra Um

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **A Rua do Delfim Verde** — Cem Contra Um

JARDIM CINEMA — Tel. 63056 — A's 21 — A Raça Superior — O Divino Tesouro

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **PRAZER** com Sonja Henie

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
As 21,30 - A peça em 3 actos, original do **DR. RAMADA CURTO**
As Meninas da Fonte da Bica
com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

MARIA VITORIA A's 20 30 e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador á frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compere»
e FERNANDA BAPTISTA em 2 fados
Domingo: «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
Em 2 sessões — As 20,45 e 23 h.
O sensacional êxito de gargalhada do novo espectaculo comico
Do Ceu Caiu Uma Velha!
com **VASCO SANTANA, Elvira Velez e Barroso Lopes**
Domingo: «matinée» ás 16 horas

Cel. Rodrigues

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
— Telef 32889 —
Hoje até de madrugada
NOITE DA MODA
Animador Filipe Pinto
Canções por **TONI DE MATOS** (o cantor romantico). **Fados** por **Alice Magina, Frutuoso França, Celeste Rodrigues, António Meneses e Brigida Silva.** Guitarrista **António Bessa,** violista **Miguel Ramos. DIA 26: GRANDE PARADA DE ARTISTAS DO TEATRO, FADO E RADIO.**

AVENIDA 2 Sessões ás 20,45 e 22,45
Ultimas noites com a comédia
«CLAUDIA»
pela companhia brasileira
Notável criação de Eva Todor
3.ª feira: O PECADO DE MADALENA
Domingo: «matinee» com «CLAUDIA»
Na 2.ª feira, 29 de Novembro, festa artística de EVA TODOR com «Colégio Interno»

APOLO 2 SESSÕES 2 — 20,45 e 22,45
GRANDE ÊXITO
DA COMÉDIA PARA RIR
CASEI COM UM ANJO!
com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO nos principais papeis
Domingo: «matinée» ás 16 horas

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Mirante — Telef. 22402
RESTAURANTE TÍPICO
com Jaime Santos - Martinho d'Assunção
Cantam: CARLOS RAMOS, MALI SOCORRO e XAVIER PINTO — Ao piano: POTIER
Mirante - Largo do Carmo

O PORTO PELO TELEFONE

O Café Imperial não desaparecerá

PORTO, 18—Há já algum tempo que corre com muita insistência que sobre o edificio do Café Imperial se tinha feito importante transacção, da qual resultaria o fim daquele estabelecimento, e a sua substituição pela agencia dum Banco lisboeta. Por informações fidedignas, sabemos que o boato não tem o minimo fundamento e nem sequer o proprietário daquele Café estaria disposto a fazer qualquer transacção, fosse por que preço fosse.

Donativo aos bombeiros

O vereador da Camara, dr. Carlos Costa visitou o quartel dos Bombeiros Voluntários do Porto para fazer entrega dum cheque de setenta contos, recebido pelo 2.º comandante da Corporação, sr. Henrique Torcato Pereira. Este donativo representa uma dádiva da Camara, no valor de cinquenta contos, para ajuda de obras do quartel, proposta em sessão pelo referido vereador, e de vinte contos consignados pelo Conselho Nacional de Serviço de Incendios, como contribuição anual das verbas que lhe são dadas pelo imposto dos seguros contra incêndios.

Com o cranio fracturado

Quando trabalhava nas obras do Hospital Escolar, caiu duma prancha o carpinteiro Augusto Costa Reis, de 49 anos, morador em Rio Tinto. Recolheu á enfermaria 5, do hospital, com fractura da base do cranio.

Dois barcos com trigo

Com importante carregamento de trigo, entraram em Leixões os vapores portugueses «Saudade» e «Bragança».

Traineira apresada

Por andar a pescar em águas territoriais portuguesas foi apresada pela vedeta «Corvina» a traineira espanhola «Ibero».

Falecimento

Na sua residência, á Rua de Sá da Bandeira, 260, faleceu a sr.ª D. Elvira de Jesus Freitas, de 56 anos, viuva. O funeral efectua-se amanhã, pelas 15 horas e 30, para o cemitério de Agramonte, e está a cargo da Companhia Funerária.

Movimento marítimo

Continuam em Leixões o novo navio-motor brasileiro «Loide-América» e o vapor sueco «Sagoland».

ESPANHA

(Continuação da 1.ª pág.)

era caso disso. Entendia que, para salvar um povo nobre e grande, exposto ás balas envenenadas da calunia, não podia haver nem demoras nem receios, pois a verdade exigia os maiores sacrificios.

Quando foi colocado, por assim dizer, fora do convivio das nações, procedeu corajosamente,—sem qualquer fraqueza, portanto—afirmando que a injustiça que lhe faziam um dia seria reparada. Da entrevista publicada em «News Week», deduz-se que a sua fé no futuro e na dignidade da sua obra permanece intacta. A pouco e pouco, irão caindo as vendas dos olhos que o miram de soslaio. Leiam-se estas oportunas palavras:

—O nosso povo foi deliberadamente insultado e o nosso orgulho atingido. Contudo, julgo ser possivel um entendimento entre os nossos dois países.

Refere-se aos Estados Unidos que, numa visão exacta do que amanhã poderá acontecer, vêem na Espanha um contraforte da Europa, um sustentáculo do Ocidente. Franco, talvez magoado com quantos o discutem, sem o compreender, pede, como ele próprio sugere, que não vejam nuvens suspeitas em Espanha, mas só realidades bem claras.

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Tele 19627

OS CANDELABROS DE PRATA
constituem parte integrante numa casa de jantar de bom tom
JOALHARIA MERGULHÃO
Rua de S. Paulo, 162 LISBOA

O AMOR EM PORTUGAL

As idades perigosas

em que se contrai casamento

e em que se dão mais divórcios

(Continuação da 1.ª pág.)

casa cara, bem vestida, teve a franqueza de confessar:

—Por mim, não me importo. Até acho graça. Nada perco com isso e, vamos lá, divirto-me á custa deles, presos como se andassem de coleira... Não os provoco, mas que lhes hão-de fazer as pobres vitimas?—e saltou para o «eléctrico» com um ar candido e modesto...

Sim ou não?

De um modo geral—quer o confessem ou não—elas gostam que os homens as persigam, lhes perguntem se as podem acompanhar, lhes digam que são galantes ou capitosas, fiquem a ver as montras enquanto elas fazem compras, passem de largo ou avancem ao seu lado, segundo a estratégia deste «namoro», disfarçado de intenções mais ou menos confessáveis. Mas, como o declarou uma outra rapariga de 30 anos—é preciso lembrar que as vitimas não são apenas jovens de 20 anos...—tambem as há que protestam nestes termos:

—Os homens em idade madura são, em geral, os que mais desperdiçam o seu tempo. Penso que fazem isso para se dar uma certa ilusão de mocidade. Mas, como tambem em geral os que o fazem são homens já casados, concluo que eles têm o propósito de ofender essas raparigas que querem requestar. Ora, de qualquer maneira, julgo que a mulher deve merecer aos olhos dos homens e seus próprios, não segundo o palminho de cara ou a linha do corpo bem lançada. E' pena que as mulheres não lho dêem a entender e que eles próprios não as ajudem a comportar-se como quem são...

Por sua vez, os homens, candidamente, justificam-se:

—Meu Deus, mas, na maior parte das vezes, perseguimos uma mulher na rua ou fixamo-la num «electrico», por simples homenagem ás graças da sua aparencia!

Outros, porém, são mais sinceros:

—Nenhum homem que se preze pode deixar de corresponder a um sorriso ou a um olhar galante que se cruze com o seu! E' um ponto de honra! Elas é que, quando lhes vêem a aliança no dedo, perdem a cabeça. E, no entanto, ela é uma garantia mutua...

Amor, a quanto obrigas...

O género, o tipo, a mulher dos seus sonhos não se define para o gosto dos portugueses, pela simples razão de que todas lhe agradam (aliás, quase todos casam ou namoram com um antipoda do que chamam o seu «ideal»...)

O gosto, de resto, não é igual em todos os bairros, em todas as ruas, muda de meio para meio. Por isso, os salões caros pedem tipos de mulheres tratadas que não se podem parecer com as mulheres macilentas das vielas, onde há fome, fados e os maus tratos que o português de certa condição psicológica não se despreza de aplicar como demonstração de posse, amor e força...

A devoção, essa que anda expressa pela voz do povo, no «amor» e no «coração», motivos decorativos dos seus bordados e loiças, nas suas rendas e oirinhos—tem, porém, outro clima nas terras de provincia, tal e qual o pintou Julio Dinis. Ainda há desfolhadas nas eiras minhotas e beiroas, corridinhos, bailados no Algarve, serenatas cantadas em Coimbra, muros do derrete na terra saloia—e tudo, tudo, para dizer como é suave o amor em Portugal e exprimir a voz do coração de um povo sentimental. Ama-se liricamente—e com violência. Ama-se por sentimento e por instinto. A's vezes, é bem verdade: esse instinto vai além do que manda a lei humana. Mas, nesse caso, entra em campo outra força: a da Justiça.

Sabe o leitor que por esse País fora ainda há raptos romanescos?

E' certo que não são muitos. E que ficam no segredo das familias que resolvem com a honra que lhes convém a situação dos seus herois, sem apêlo aos tribunais. Por isso, o ultimo anuário estatistico nos fala apenas de um rapto litigioso: o raptor era casado, tinha entre os 51 e os 60 anos, era mecanico de profissão e analfabeto. Fugiu com uma jovem por uma linda manhã de Setembro—e foi condenado, como a lei determina.

Lugar aos desiludidos

Portugal, 36º 59' de latitude Norte—é assim quando ama: assomadiço, caprichoso, mas, também, dedicado. Bate-se pelo seu sonho de amor, vai parar á cadeia por maus tratos, ciumes, mata e morre—vive histórias passionais, cujos relatos são ainda o melhor condimento que muitos leitores apreciam encontrar nos jornais...

Aliás, falando de ciumes, uma senhora casada, com os seus 50 anos, explicou:

—A «moda» vai condenando bastante o ciume. Mas eu não compreendo o amor sem zelos. Onde há ternura, põe-se o cuidado de a perder. Pelo menos, um bocadinho...

Por sua vez, um jovem recem-casado, em resposta a uma rapariga indignada com a pieguice da ciumeira nacional, confessou:

—O português é demasiado individualista, para que não sofra de um ciume que tem menos de sentimental do que de psicologico. Uma fatalidade que os árabes cá deixaram. E acredite, compreendo-lhe todos os ridiculos—embora não tenha forças para me subtrair aos seus designios...

(Com o que poderia provar-se que eles e elas, de uma maneira geral, se nem sempre acreditam no amor, raras vezes descrêem das cenas de ciume...).

Quantos são, pois, os que ficam pelo caminho, com as suas ilusões para sempre maceradas? As estatisticas não dizem quantos definham de amor, tuberculizando-se; quantos matam por ciumes e vão parar á cadeia...

No campo, os que já não crêem no amor—«caem» num poço; nas cidades, engolem «por engano» uma poção venenosa... O sentimento impera nuns. Noutros, comanda a razão. E, neste caso, se o parzinho é legal—divorcia-se á sombra de uma lei mais ou menos compreensiva e generosa.

Quantos serão então aqueles que, um belo dia, fazem as malas e se dizem adeus quase sempre para «nunca mais»? Porque o fazem? E quando se resolvem a fazê-lo?

Para sossego das almas inquietas, dir-se-á desde já que, em 1947, ano em que houve 67.486 casamentos—foram apenas 1.109 os casais que perante o juiz se confessaram desavindos, contra 1.181 do ano anterior e 649 em 1940 que, por sinal, foi o ano da Concordata.

Por que se divorciaram o ano passado aquelas 2.218 almas, vão dizê-lo as estatisticas: 300, por injurias e maus tratos—naturalmente deles contra elas; 306, porque as esposas foram infieis aos maridos; e 231, porque os maridos pecaram do mesmo mal em relação ás esposas—o que, como se prova, por numeros, significa que os homens são muito menos infieis do que as mulheres proclamam...

Quanto aos restantes casos ocorridos—verificaram-se por outras causas mais ou menos especificadas.

Veja-se agora em que altura se resolvem os cônjuges a desfazer o nó—e concorde-se que os numeros andam bastante fora da opinião geral...

A' procura de outro amor

Na verdade—dizem os numeros na sua eloquência—todos se enganam a respeito dos jovens casados fora das leis do «senso comum». Eles são os que mais aguentam os embates do lar recentemente construido. E a prova é que a maior parte dos divorcios ocorre entre os 10 e os 14 anos que decorrem sobre o casamento e quando os cônjuges contam entre os 35 e os 39 anos. Isto foi o que sucedeu com 311 divórcios ocorridos em 1947, enquanto 210 casais chegavam ao limite das desilusões, entre os 15 e os 20 anos de casados. Porém, aqueles que deixaram passar mais de 20 anos sobre o casamento foram ainda em numero de 256. O que, tudo visto, prova que o tempo nem sempre cimentará quanto deve a solidez de um lar e que os filhos nem sempre chegam para manter a estabilidade daquilo que está instável ou pior: indiferente...

De facto, a estatistica diz-nos concretamente quantos filhos tinha cada um destes casais—em todo o País, só 9 se divorciaram com menos de 2 anos de casados—e só os não repetimos, porque bastará dizer: na sua maioria, os divorciados não tinham mais que um ou dois filhos. Mas havia-os também com 6 e 8.

Como é de imaginar, a maior parte dos divórcios ocorreram nas cidades de Lisboa e Porto. Os distritos de Aveiro, Faro e Coimbra vêm logo a seguir com as suas oscilações entre os 60 e os 34. Vila Real e Castelo Branco—oh! belos paraisos onde as rolas arrulham o seu canto diáfano de amor!—os casamentos são aliança eterna, porque ali não ocorreu um só divórcio, pelo menos em 1947... No litoral, no centro, no Norte ou Sul—nas cidades ribeirinhas ou do interior—que vale, porém, um divórcio a mais ou a menos? Portugal ama. Um lar que se desfaz, são dois, em geral, que se constroem, porque o amor e o homem formam um todo uno e indivisivel—muito nosso.

Nesta posse se distingue. Nele é que vive aquele santo amor em que pensava o cardeal Gonzaga:

«Em como é diferente o amor em Portugal!...».

A mesa da presidência da sessão, qu... Correia

O ministro d...

inaugu...

o Instituto S...

Um diploma pela pasta da Marinha, recentemente publicado na folha oficial, criou um novo organismo de altos estudos dos problemas da Marinha Militar, denominado Instituto Superior Naval de Guerra, que fica a ter, na Armada, uma função semelhante áquela que no Exército desempenha o Instituto de Altos Estudos Militares.

Destina-se, portanto, á selecção e ao aperfeiçoamento dos conhecimentos dos oficiais, para o acesso a determinados postos, e ao estudo dos problemas da guerra naval, á luz dos sucessivos ensinamentos.

O Instituto, que funciona no Ministério da

Manifestações de desagrado

contra o embaixador

dos E. U. na Grã-Bretanha

SHEFFIELD, 18.—Os comunistas manifestaram-se contra o embaixador dos Estados Unidos, Lewis Douglass, que era o principal convidado no cortejo da produção realizado em Sheffield. Atiraram para o cortejo manifestos atacando o plano Marshall e as prisões dos comunistas nos Estados Unidos.

Em resposta aos comunistas, muitos ouvintes e assistentes levantaram-se, gritando: «Ponham-nos fora». Na galeria um comunista travou-se de razões com outro ouvinte, chegando a vias de facto.

Lewis Douglas mal tinha começado a falar quando as interrupções principiaram. Durante o temporal, Douglas, que foi apresentado pelo lord-maior, sorria e, quando a tempestade serenou, disse: «Trata-se de uma nova experiência. Faz parte da recepção». O embaixador norte-americano foi calorosamente aplaudido ao recomeçar o seu discurso sobre a unidade anglo-americana.—(Reuter).

Comissão delegada

do comércio externo

A comissão delegada do comércio externo ficou constituida pelos srs. eng. Homem de Melo, presidente; dr. Correia de Oliveira, representante do Ministério da Economia; Jorge Salazar Antunes, representante do Ministério das Finanças; dr. Rodrigues Pereira, representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Trociano Tarroso, representante do Ministério das Colónias; dr. Dinis Augusto Curson e dr. Magalhães Duarte.

FIGUEIRA DA FOZ
A mais linda praia de Portugal — Zona de jogo autorizada — Fins de semana
GRANDE CASINO PENINSULAR
Sábado, 20 e Domingo, 21 de Novembro de 1948
Estreia em Portugal da maior atracção acrobática RETY ET RIVIERA
ENTRADA GRATUITA!
Os hoteis fazem 20o/o de desconto no preço das diárias Inform.: Comissão Municipal de Turismo

...do usava da palavra o sr. almirante ...ereira

...Marinha

...ou esta tarde

...perior Naval de Guerra

...Marinha, inaugurou-se hoje, com uma sessão solene, na sala de aula do Estado Maior Naval, na presença de numerosa oficialidade superior das nossas forças armadas.

O sr. ministro da Marinha, que chegou ás 15 horas, foi recebido á entrada por todos os almirantes, pelo general Luís Lelo, que representava o estado maior do Exército, e pelo comandante Joaquim Marques Esparteiro, director do Instituto. Depois de receber os cumprimentos da numerosa oficialidade presente, o sr. comandante Américo Tomás assumiu a presidência, ladeado pelos oficiais-generais acima referidos.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o chefe do estado maior naval, sr. almirante Correia Pereira, que pôs em relevo a grande importancia da criação do novo organismo hoje inaugurado e felicitou o sr. ministro da Marinha pela politica militar que vem desenvolvendo á frente do seu ministério.

Falou depois o sr. comandante Joaquim Esparteiro, que pronunciou a oração inaugural, que constituiu um estudo notável sobre a função do Instituto em relação com a análise de todos os problemas da guerra naval e com a preparação dos nossos oficiais, de harmonia com os ensinamentos que surgem dia a dia. Dirigindo-se aos oficiais que vão frequentar os cursos do Instituto, o sr. comandante Esparteiro disse-lhes:

—E' principalmente a vós e a todos os oficiais que receberam ou recebam os beneficios dos cursos de guerra que compete contribuir para a criação de um corpo de doutrina na Armada, tão indispensável na paz como na guerra.

O ilustre oficial continuava no uso da palavra á hora a que escrevemos e, no final da sua lição, o sr. ministro da Marinha fará entrega do «Prémio Almirante Botelho de Sousa» ao sr. 1.º tenente-aviador Correia Matoso, que foi, no curso transacto, o oficial a quem aquele galardão foi atribuido.

BIBLIOTECA RURAL

Nocões de Salsicharia

Pelo médico veterinário dr. Póvoas Janeiro

Um Livro Original Que Se Anuncia No Momento Oportuno

2 volumes com mais de 250 páginas profusamente ilustradas

1.º volume. . . . . 14$00
2.º volume . . . . 11$00

11.º volume da «Biblioteca Rural», tratando de Generalidades — Instalações — Matérias Primas — Técnica Geral Especial e Receitas para o fabrico de Salsicharia; Inspecção Veterinária dos produtos, etc.

Um livro que interessa ao produtor agricola, ádona de casa, ao negociante de carnes, ao estudante e ao técnico.

OUTROS VOLUMES PUBLICADOS

Instalações agricolas, Como evitar as doenças dos gados, A Higiene, a criança e o conforto no lar, A Jardinagem, Problemas da vida rural, A Pequena horta familiar, O Conhecimento do tempo em agricultura, Higiene rural, Armazenagem e conservação de cereais e farinhas, Grandezas e misérias do bicho da seda, O Trabalho e a alimentação.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LIMITADA

Rua Nova do Almada, 88—LISBOA

NO PAÇO PATRIARCAL

O cardeal-patriarca definiu

a missão dos sacerdotes

perante os problemas modernos

O 19.º aniversário da nomeação do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira para patriarca de Lisboa, foi hoje comemorado com uma cerimónia religiosa na Sé Patriarcal e uma recepção ao clero do Patriarcado, no palácio do Campo de Santana. Pelas 11 horas, no referido templo, foi celebrada missa solene pelo rev. cónego José Amaro, vice-reitor do Seminário dos Olivais, acolitado pelos beneficiados Paulo Marques e José Maria.

A' cerimónia religiosa, acompanhada pelo grupo coral daquele seminário, assistiram os bispos de Vetarba, eleito bispo de Lamego, e de Helenopole, os componentes do Cabido, tendo á frente o deão, sr. dr. Carneiro Mesquita, e clero paroquial e não paroquial de Lisboa.

Recepção no paço patriarcal

Pelo mesmo motivo, estiveram no paço patriarcal a apresentar cumprimentos de homenagem ao ilustre purpurado o clero secular e regular da capital.

A recepção realizou-se na sala do trono, onde o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, depois de receber as saudações do clero, pronunciou uma importante alocução.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira congratulou-se com a união de todos os presentes, a quem anunciou que falaria hoje «do novo tipo de padre que as necessidades do nosso tempo exigem». Recordou as suas recentes palavras sobre a insuficiencia do clero, pedindo «mais vocações, sobretudo melhores vocações», lembrando tambem o seu apelo «de catolicismo heroico para esconjurar o perigo do marxismo ateu». E esclarece:

—Opõe-se tal catolicismo a certo catolicismo rotineiro, carregado de preconceitos humanos de sangue, de classe, de politica, que não consegue quebrar a concha de formas já obsoletas, petrificadas, mortas. Catolicismo burguêsmente acomodado ás injustiças sociais, ao escandalo da miséria ao lado de uma riqueza egoista, á opressão das aspirações legitimas de emancipação e elevação cultural e social. Catolicismo talvez farisaicamente ritual, sem o espirito de Cristo, que é espirito de fidelidade absoluta a Deus e dedicação generosa aos homens.

Afirma que a consciencia cristã é hoje mais exigente a respeito da santidade do clero—o que «representa real progresso». Aponta a importancia da missão actual do sacerdote, mas acrescenta não dever calar que há no Mundo os que esperam nele certo ressentimento contra nós». E acentua:

—Descontemos tudo o que provém de campanhas caluniosas, por um lado, e do próprio exercicio de um sacerdocio que condena inexoravelmente as paixões humanas e reclama ás vezes sacrificios heroicos. Ainda fica de pé que o mundo cristão nos acusa de não correspondermos inteiramente ao ideal sacerdotal. Alguns se têm afastado da Igreja, pretextando como razão apenas a sua desilusão dos sacerdotes.

Analisa, então, pormenorizadamente, as razões desse estado de espirito, para concluir que «seria ilusão julgar que, pelo caminho de certa secularização, conseguiriamos conquistar a estima e a confiança». Uma sintese: «o que o Mundo moderno quer do padre é que este se não assemelhe a ele. Não que seja ou pareça menos padre; pelo contrário, que seja mais padre, que seja só padre».

—Para dizer a verdade inteira—acrescenta—o padre só pode salvar o Mundo como Cristo o salvou: abraçado á Cruz redentora. Terá como S. Paulo de sofrer da loucura da cruz. Não tenha ele receio de viver o Evangelho todo. Há-de ser sinal tambem de contradição. A sua vida sacerdotal dividirá os homens em dois partidos: o dos que se escandalizarão com a loucura da cruz, e o dos que verão nela a loucura do amor. E estes serão os que Deus tem escolhido, estes verão a Deus. Mas para exorcizar os demónios das concupiscencias do Mundo, já o Mestre o disse, não há outro meio senão a oração e o jejum.

«A tragédia dos novos tempos»

Depois de aludir ao exemplo de sacerdócio do falecido padre Cruz, o sr. cardeal-patriarca pergunta:

—Teremos nós compreendido já a tragédia dos nossos tempos que vivemos?

E responde:

—Nunca se viu, em toda a história humana, facti semelhante: o empresa mundial da negação de toda a ideia de Deus. Assistimos ao universal ataque do ateismo militante, que loucamente pretende formar sem Deus o homem novo e a nova sociedade livre e feliz. Já algo sabemos da experiencia de fazer deus do homem: a sociedade torna-se dura máquina de ferro e o homem escravo. E, com isto, a tentação capitosa nas massas proletárias de uma promoção revolucionária para um paraiso quimérico, que lhes aguça e exacerba os apetites: que as radicaliza, diria Marx. Torna-se dificil para elas que se não embriaguem com esse vinho novo. O Mundo actual está sofrendo grandes transformações; estalam as velhas estruturas; entrou-se abertamente na era social, que muitos preferirão chamar a era proletária (como até agora se chamou á nossa a era burguesa), para assinalar o advento do Mundo operário. E isto não pode realizar-se com paz e justiça, sem Cristo a definir o direito e a moderar os apetites.

Traça, então, o paralelo entre os tempos antigos e os contemporaneos—que envolvem um programa muito mais complexo—«já não basta conservar, é forçoso defender e conquistar»—donde conclui as virtudes indispensáveis ao padre do nosso tempo, a quem não bastará, iá ser puro e zeloso, mas que «terá de desprezar inteiramente os bens do Mundo para convencer os corações ávidos e cupidos do pecado de idolatria da matéria», resumindo, afinal, que «aquele tipo novo de padre», de que falou ao começo, «é o tipo velho do Evangelho». «o tipo que tantos, em todos os tempos, têm gloriosamente realizado».

Depois de dizer que o padre não tem que se lançar no tumulto das lutas temporais, acrescenta ainda:

—Certamente que os cristãos têm o direito e o dever de fazer á luz de Cristo as revoluções que desarme a Revolução: isto é, as transformações sociais e politicas que a sociedade necessite. Se o acusam de aliado dos ricos, prove aos pobres que vive como eles, podendo ser rico, para melhor os servir e ganhar; se o acusam de inimigo da liberdade, mostre que usa dela para pregar indefectivelmente a verdade, a justiça e o amor a todos sem distinção; e se o acusam de mestre da tristeza e da morte, continue a iluminar de pureza os olhos da juventude, e de consolação os olhos que choram, e de alegria os olhos que contemplam a verdade.

E o sr. cardeal-patriarca conclui:

—Só Deus sabe os que nesta luta andam a combater o padre por amor do Deus verdadeiro que procuram sem conhecer ainda. Não será o padre que combatem verdadeiramente; é a imagem que erradamente fazem dele. Mas ninguem se iluda. Quanto mais santo for o padre, quanto mais se assemelhar a Cristo—mais combatido e odiado será por todos os que combatem e odeiam a Cristo!

A questão religiosa

agrava-se na Hungria

BUDAPESTE, 18—O chefe da Igreja Católica Romana da Hungria, cardeal Josef Mindszenty, lançou um ataque aberto ao Governo hungaro, declarando que a sua voz é a unica que ainda pode ser ouvida pelo povo hungaro e também a unica voz que pode enunciar as queixas do povo. Essa declaração ainda não foi conhecida do publico porque o governo apreendeu ontem o orgão da Igreja Católica «Kurier», que publica a declaração do cardeal.

Na sua declaração, o cardeal diz que em nenhuma época da história da Hungria os chefes de uma igreja hungara foram tão perseguidos como ele. Afirmou, contudo, que aguarda serenamente qualquer acção que o Estado venha a tomar contra ele. Referindo-se aos recentes ataques que lhe foram dirigidos em reuniões publicas e por várias organizações, incluindo a de estudantes católicos, o cardeal declarou que esses ataques lhe causam imensa tristeza por que os responsáveis, aos quais ele perdoa, «não sabem o que fazem». Afirmou que muitos foram obrigados a assinar declarações contra o chefe da Igreja Católica. Esta declaração do cardeal segue-se á sua decisão de ontem de demitir o director de um colégio católico de Pecs, que assinou com vários estudantes católicos um manifesto contra a politica do cardeal.—(Reuter).

Ponte sobre o Geba

em Bafatá

O governador da Guiné, sr. comandante Sarmento Rodrigues, entregou hoje ao director geral do Fomento Colonial, eng. Sanches da Gama, o projecto definitivo da ponte sobre o rio Geba, em Bafatá, elaborado pelo eng. Umberto Barahona de Lemos. O projecto vai ser submetido ao estudo para, depois de superiormente aprovado pelo ministro das Colónias, ter imediata realização.

EM 3 LINHAS

O Museu de Arte Popular em Belem—que tem um belo interesse—sera visitado no domingo pelos Amigos de Lisboa, sob a direcção do etnografo Francisco Laje.

///

O dr. António Menano, que há bastantes anos se encontra, como médico, em Inhaminga (Moçambique), visitou Lourenço Marques, onde lhe foi prestada afectuosa recepção.

///

Noticias do Brasil dizem que as exibições naquele país, do filme «Camões» provocaram extraordinária venda das obras do poeta, especialmente as líricas.

///

No Rio de Janeiro foi criado um serviço «comandos sanitários», que, entre outros, tem por objectivo visitar as cozinhas de restaurantes e casas de comidas, e fábricas de conservas.

///

Os jornais de Africa, chegados a Lisboa, dão notícia pormenorizada do enorme êxito que despertou a exposição de arte apresentada por Diogo de Macedo, no Municipio de Lourenço Marques.

///

O engenheiro Mário Filgueiras, agora promovido a inspector de Obras Publicas, é um dos mais distintos tecnicos dos quadros do Estado em que, há muitos anos, serve com inteligência, competência e zelo inexcediveis.

///

Todos conhecem a casa forrada de ossos, de S. Francisco, em Evora. «A Defesa», desta cidade, lembra que há mais quatro capelas deste gosto macabro: em Campo Maior, Monforte, Faro e Lagos.

///

Continua a notar-se a deficiência de cimento para a construção civil, o que muito prejudica obras em curso.

///

A propósito da exposição patente no Manicómio Bombarda, lembram-se estes numeros ali mesmo recolhidos: 31.523 loucos tratados naquele hospital nos ultimos 100 anos, 10.487 eram casados e 18.080 solteiros—com o que se prova que o casamento não faz tão mal quanto se diz...

///

A «Gazeta de Coimbra», que durante 35 anos foi propriedade da familia Arrobas, passou, agora, para a Empresa Editorial «O País, Limitada», com sede naquela cidade.

///

Uma portaria publicada hoje na folha oficial determina que o eng. Luís Quartin Graça continue a orientar e coordenar os estudos preparatórios para o fomento da cultura do linho e de outras culturas industriais.

///

O sr. António de Sousa Lara, que ofereceu, para ser sorteado, o seu hiate *Xerxes*, em beneficio de instituições filantrópicas, marcou um exemplo digno de ser imitado ou seguido por tantos que frequentemente se esquecem dos desprotegidos da sorte.

DESASTRE MORTAL

CONDEIXA, 18.—Esta tarde, cerca das 14 e 30, seguiam carregadas de pedras duas camionetas. Na frente, sobre a carga, seguia Albano Pedro Leandro, casado, pai de dois filhos, que foi cuspido á estrada quando o motorista se pretendia desviar para deixar caminho á outra. Esta, que seguia com bastante velocidade, foi colher o infeliz, que teve morte instantanea. As duas camionetas sofreram avarias.

O novo Governo grego

ATENAS, 18—Ficou constituido hoje o novo gabinete de coligação liberal-populista sob a presidência de Themistocles Sophoulis, chefe do Partido Liberal, com Tsaldaris na vice-presidência.—(Reuter).

Marcella Ausiello

TRICOT

Mostra a sua colecção de Outono e Inverno, de Vestidos, Casacos, Tailleurs, Vestidos de Noite, Blouses, Pull-owers, etc., no Avenida Pálace, Lisboa, nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

Vila Marques Pinto—Estoril
Tel. E. 568

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

Tapetes, Carpetes, Passadeiras,

o

Melhor Fabrico Português

Sociedade Halcá, L.da

RUA DO CARMO, 64 Telefone 25984

Tecidos para Estofos

e

Decorações

Ministério das Obras Públicas

COMISSÃO EXECUTIVA DA EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Esta Comissão aceita, até ás 13 horas do dia 25 do corrente, propostas de aquisição de todos os materiais recuperáveis das estruturas-base da Exposição, e de remoção tanto desses como dos demais materiais.

Um delegado da Comissão Executiva prestará aos interessados os necessários esclarecimentos em todos os dias uteis até 24 do corrente, entre as 10 e as 13 horas, nos próprios locais do Instituto Superior Tecnico onde funcionou a Exposição.

Lisboa, 17 de Novembro de 1948.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

(a) **Eduardo Rodrigues de Carvalho**

Prevenção

A FÁBRICA DE CALÇADO ECONÓMICO «AMIAL»

VULGO CALÇADO DE FERRO

Chama a atenção para todas as entidades de Beneficência que é indispensável confiar desde já aos seus fornecedores as suas encomendas para as festas do

NATAL

sem o que não poderão contar com os fornecimentos

HOME LINES

Serviço expresso de passageiros para

CANNES e GENOVA

Em 9 de Dezembro o magnifico navio-motor de luxo

«ITALIA»

(26.700 toneladas)

Em 19 de Dezembro o navio

«ARGENTINA»

(19.000 toneladas)

OS AGENTES

AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.DA

Rua do Alecrim, 20-A 1.º — Tel.: 2 7264

HERMES

Modelo **2000**

UMA REALIZAÇÃO DO ANO 2000 NO PRESENTE!

FABRICADA na Suiça com a precisão dum relógio, a Hermes 2000 é a máquina de escrever semi-portátil que reune todas as características das maquinas grandes. Possue *tabulador automático, marginadores «relâmpago», ajuste individual do toque* e muitas outras inovações. Além disso oferece maior comprimento de linha de escrita dentre todas as maquinas do seu tipo

A Hermes 2000 é de linhas sóbrias e distintas. O seu preço é moderado. Pode ser transportada com facilidade dentro da linda malinha que a acompanha.

UM PRODUTO SUISSO DE ALTA QUALIDADE

Representante exclusivo em Portugal: M. SIMÕES JR. Rua da Prata, 68 - Rua da Conceição, 48, 50 - Tel. 30306 - Lisboa

Revendedores autorizados no Porto:

SANTARÉM, LDA. - Rua Ramalho Ortigão, 40 - Tel. 24587

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. S. Domingos, 50 - Tel. 26351

SIDANORTE, LDA. - Rua de Santo António, 208 - Tel. 25582

Agente no Centro: AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA. Avenida Sá da Bandeira, 2 - Coimbra

Agente no Algarve: AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LDA. R. de Santo António, 57, 59 - Tel. 76 - Faro

PARA SOLAR COM CUERSON

(Solas inteiras 37$50)

queira entregar o seu calçado nas seguintes casas:

SAPATARIA ARCADIA
Rua Cavaleiro de Oliveira, 39-C, 39-D
SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOSEL, Ld.
Rua da Prata, 201 e 203
SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A
SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69
SAPATARIA ESTORIL, LD.ª
Chalet Fernando—Estoril

CUERSON

Dura Mais e Custa Menos

Terreno

Vende-se, bem situado, a meio da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro (a Palhavã), 18X25 m. Falar, Rua Bazilio Teles, 33.

Gelatinas Colas e Grudes

Vendemos aos melhores preços do mercado

Consultas à Séde

A Celonite

Rua do Arsenal. 60-1.º D.to

LISBOA

TELEFONE 2 3891

Carrinhos para Bébés

Cadeirinhas Brinquedos

OS MELHORES

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.ª

R. Arco Bandeira, 79, 1.º andar

Telef. 26713—Lisboa

Não temos loja

ATENDE-SE A PROVINCIA

Ovos

Vende a loja das Caldas, Rua Conde de Redondo, 47-49, escolhidos, dúzia c. 700 gramas 16$00.

BEJA

✝

José Maria Franco Doria

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Piçarra Franco Doria cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido pai, e que o funeral se realiza amanhã, dia 19, pelas 10 horas, saindo da Rua Bernardo Lima, 42, r/c., para a Estação do Cais do Sodré, de onde seguirá para jazigo de familia no cemitério de Beja, onde deve chegar pelas 15 horas.

AGENCIA MAGNO

Taylor's Port

É o Vinho dos Reis e o Rei dos Vinhos

MAIS DE MIL!...

Zambrenes, Gabardines e Sobretudos para Homem e Criança

GRANDE SORTIDO EM CASIMIRAS

Descontos consideráveis aos revendedores

Só nos

Grandes Armazens do Norte

Rua de S. Nicolau, 1-3

(vulgo Largo dos Torneiros)

PORTO KOPKE

HA MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositários

Oliveira & Torroais, L.a

RUA S. MAMEDE,-29 B—29-C

(ao Caldas)

Telef. **2 1254**

Vai de viagem

Não necessita maçar-se em arranjar lanche.

Basta ir ao Restaurante **BONJARDIM** e lá encontra V. Ex.ª, Frangos e Perdizes assados no espeto que é uma verdadeira delicia...

Travessa de St.º Antão, 7 a 11

TELEFONE 24389

Marrocos Francês, Espanhol e Andaluzia

Viagem de 16 dias, partida em 1 de Dezembro, carros luxo, hoteis 1.ª ordem, custo razoavel. Programas na FRANCE EXPRESS, Trav. do Cotovelo, 37, (á R. do Arsenal). T. 27519 Lisboa.

TERRENOS

Arrematação

Amanhã, 6.ª feira, 19, pelas 1[illegible] ras, á Porta da Bolsa de Lisb[illegible] rão postas em praça as seguintes [illegible] priedades: 1.ª Terra de semea[illegible] denominada as «Seareiras», sita [illegible] Bicesse, freguesia de Alcabideche [illegible] se de licitação 5.000$00. 2.ª Ter[illegible] semeadura denominada a «Font[illegible] Sapo», sita em Bicesse, freguesi[illegible] Alcabideche. Base de licitação 6.[illegible] Esclarecimentos na R. da Vitória [illegible] 3.º, Lisboa.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e Central: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento fraco variavel, nevoeiros matinais, visibilidade boa, má durante os nevoeiros, temperatura estacionária. Região Sul: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento fraco variavel, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zonas Norte e Central: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento fraco variavel, nevoeiros matinais, visibilidade boa, má nos nevoeiros, ondulação W fraca. Zona Sul: ceu limpo por vezes com algumas nuvens, vento SE bonançoso a moderado, visibilidade boa, ondulação SE moderada a forte.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *Máxima, 22º,6; minima, 11º,9*. No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 20º,2. minima, 14º,8*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiario. 19 e 5, Musica ligeira sinfonica; 19 e 30, O compositor da semana: Sibelius; 20, O caso do dia; 20 e 10, Valsas; 20 e 25, Cançonetas alemãs; 20 e 40, Musica de salão; 21, Noticiario; 21 e 15, Folclore musical; 21 e 30, Historia de Portugal; 21 e 45, Orquestras ligeiras; 22, Parte do concerto da série organizada por «Solmaior»; 22 e 30, Problemas nacionais. 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Danças; 20, Orquestra; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 21 e 30, Musica ligeira; 22, Teatro. 22 e 30, Concerto; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 10, Parada de sucessos; 18 e 45, Guitarras de Portugal; 19, Musica ligeira sinfonica; 19 e 20, Comentarios desportivos; 19 e 30, Reabertura das estações; 19 e 35, Musica de salão; 20 e 15, Musica e conselhos; 20 e 30, Noticiario. 20 e 40, Musica portuguesa: Fados de Coimbra; 21, Vozes da radio; 21 e 30, Opera; 21 e 45, Instrumentos de corda; 22 e 15, Noticiario; 23, Musica escolhida; 23 e 30, Musica regional portuguesa; 23 e 45, Variedades em discos; 0, Fecho.

CLUBE RADIOFONICO—A's 19 e 30, A Imprensa através da radio do S. N. I.; 19 e 40, Musica portuguesa e noticiario. 20, «No reino das musas»; 20 e 30, Musica brasileira; 20 e 40, Tem a palavra o ouvinte (discos pedidos); 21, Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª. Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areeiro (do), Rua da Actriz Virgínia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira, Rua de Campolide 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc. Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938; Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes Ltd.ª Rua Aurea. 154 (Tel

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	834$	833$	835$
Consolidado 3 % T. 10.	862$	862$	863$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	1.004$	—
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	953$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	945$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	940$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.520$	—	1.520$
Externas 3.ª série ...	—	1.615$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.520$	—	1.520$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	265$
Acções			
Esp. St.º e C.ªLx.ªport	—	—	3.400$
Lisboa e Açores por ...	991$	991$	992$
Ultramarino cp T p....	771$	771$	772$
Fidelidade	—	—	55.000$
Mundial.. ...	—	1.200$	1.250$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934T.p	—	165$	170$
Cimentos Tejo.. ...	—	320$	—
Cimentos Leiria I p...	338$	336$	341$
Crédito Predial port....	—	14$	15$
Gás e Electricidade cup	175$	175$	176$
Alto Alentejo cupão..	216$	215$	217$
Portugal e Colónias ..	303$	302$	304$
Nac. de Navegação T.p	—	1.055$	1.070$
Colonial de Navegação	—	—	1.130$
Portuguesa de Pesca T.p	938$	925$	939$
Portuguesa Tabacos cup	364$	364$	365$
Tabacos Portugal cupão	438$	435$	442$
União Eléctrica Port.ª	—	299$	300$
Cassequel	936$	935$	937$
Agricola das Neves.. ...	1.290$	1.280$	1.300$
Agricultura Colonial ..	638$	637$	640$
Açucar de Angola ...	—	2.690$	2.705$
Buzi	171$	170$	171$
Ilha do Principe	1.380$	1.370$	—
Zambézia T de 25 ...	102$	102$	103$
Moçambique	59$	59$	59$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	521$	—
Norte de Portugal 5 %	109$	108$	109$
União Eléctrica 4 1/2..	—	101$	103$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 .— R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

DE LUTO

Prof. dr. Gualdino de Brito Vasques

Foi muito sentida a noticia de ter falecido, no Sanatório Sousa Martins, na Guarda, o prof. dr. Gualdino de Brito Vasques, catedrático da Escola Superior de Medicina Veterinária, director do Hospital Veterinário Escolar, e antigo director do Matadouro Municipal de Lisboa, onde desenvolveu inteligente acção em beneficio da saude publica. Dedicou-se ao estudo das doenças contagiosas dos animais, tomando parte em muitos congressos de patologia e de pecuária, no País e no estrangeiro. Deixa viuva a sr.ª D. Berta Ilda Lopes Vasques e era pai dos srs. eng.º Jorge de Brito Vasques e das sr.as D. Maria Gabriela de Brito Vasques e D. Branca de Brito Vasques Oliveira, casada com o prof. Manuel dos Santos Oliveira. Ao funeral, no cemitério dos Prazeres, assistiram numerosas pessoas, entre as quais muitos professores e veterinários.

José Maria Franco Doria

Faleceu o sr. José Maria Franco Doria, de 61 anos. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da Rua Bernardo Lima, 42, r/c., para o Cais do Sodré, de onde seguirá para Beja, terra da naturalidade do extinto.

Bombeiros Voluntários

Nova corporação em Miranda do Corvo

MIRANDA DO CORVO, 18.—Desde domingo que está em actividade o novo Corpo de Bombeiros Voluntários Mirandenses. Houve várias cerimónias festivas, que incluiram exercícios e demonstrações de socorros e salvamentos, assim como entrega de material e desfile, até á Camara Municipal, onde se realizou uma sessão. Assumiu o comando da corporação o sr. Alexandre São Miguel.

O aniversário dos de Sacavém

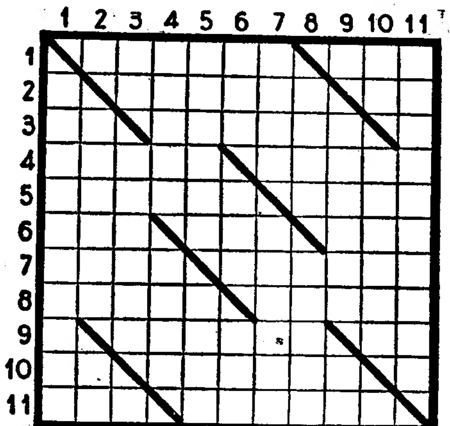
Os Bombeiros Voluntários de Sacavem comemoram no próximo domingo o seu 51.º aniversário, inaugurando dois auto-macas e um pronto-socorro, assim como o seu novo estandarte. Comparecerão entidades dirigentes dos bombeiros e outras corporações.

LIGA ELECTRO-AGRARIA

A propósito da recente reunião na Liga Nacional Electro-Agrária, deve acentuar-se que o sr. Bugalho Pinto assistiu na qualidade de observador por parte da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas e não como representante do sr. subsecretário de Estado da Agricultura.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2221



HORIZONTAIS: 1—Idolatrar. Rio que nasce na serra da Cabreira. 2—Içavam. Nono. 3—Artigo (pl.). Prende com botões. 4—Mediano. Frio intenso. 5—Cada uma das cinco grandes divisões da parte liquida do globo. Interjeição que designa cólera. 6—Fluido aeriforme. Arquipelago da Malásia holandesa. Alguns. 7—Séculos. Pequenas baias. 8—Embarcação de grande porte. Irritada. 9—Localidade do concelho de Caminha. Atmosfera. 10—Carta de jogar. Salgalhada 11—Serra do distrito de Portalegre (2 palavras).

VERTICAIS: 1—Que têm a mesma natureza. 2—Enxugava. Incólume. 3—Oferta. Põe os ovos. 4—Localidade do concelho de Torres Novas. Afirmações. 5—Casaco curto. Escavam. 6—Fracção da unidade. Agora. Olé. 7—Roi. Ligaram. 8—Lamina metálica que dá impulso ou resistência a qualquer peça. Armação de varões de metal ou tiras de madeira para vedar um lugar. 9—Dissador. Prefixo que denota direcção. 10—Enxerguei. Enfeitada. 11—Exprimira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2220

HORIZONTAIS: 1—Sobestantes. 2—Al. Vário. 3—Rivoli. Cru. 4—Avie. Ireis. 5—Sã. Andorra. 6—Situara. 7—Aduaras. VI. 8—Cioso. Beis. 9—Tau. Omisso. 10—Puras. El. 11—Salamaleque.

VERTICAIS: 1—Saras. Actos. 2—Oliva. Dia. 3—Vi. Suou. 4—Evoé. Ias. Pá. 5—Sal. Atro. Um. 6—Tri. Nua. Ora. 7—Ai. Idas. Mal. 8—Nó. Ror. Bise. 9—Cera. E's. 10—Rir. Viseu. 11—Sousa. Isole.

CHAPEUS DE CHUVA
A maior colecção
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

TAUROMAQUIA

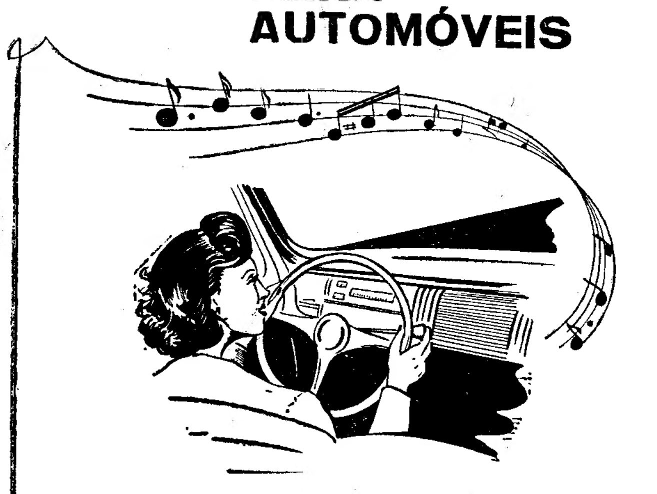
Sebastião Saraiva

O Grupo Tauromáquico de Algés tomou a iniciativa da organização de um banquete de homenagem ao bandarilheiro Sebastião Saraiva, que tantos exitos soube conquistar durante as épocas de 1947 e 1948, como peão de brega de Conchita Cintron e de Simão da Veiga Junior.

Este banquete efectua-se no dia 20 do corrente, no Restaurante «Tá Mar», em Algés, e a inscrição está aberta na sede do grupo, no citado restaurante, na Farmácia Oliveira, na Rua da Prata 240, e na Tabacaria do Café Suiço.

Falsificacão de cheques
Evita-se, usando selos especiais do fabrico «Anibal-gravador»—Rua Nova do Almada, 64—Lisboa.

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS



PHILCO... MOTOROLA
Ultimos modelos e montagens garantidas. Antenas ultra-modernas anti-ruidos, filtragens perfeitas em todos os motores
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Avenida Rádio
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 12 C, 12 D - LISBOA

PREFIRA
VINHOS DO PORTO
BRANDIES E
VINHOS DE JEREZ
DIEZ HERMANOS
Produtos de Optima Qualidade
Agente: ANTÓNIO CAMPOS
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º-Dt.º — LISBOA
Telefone 27349

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

COMPREM
Vinhos do Porto, Madeira, Espumantes, Whisk, Licores, Vinhos de Mesa e outras bebidas nacionais e estrangeiras, nos Representantes: Rua Pascoal de Melo, 13-C

Deliciosos Fins de Semana e esplendidos quartos
MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ - Telefone 6
Restaurante Salão de Chá - Varanda sobre o mar onde se servem bons almoços
VÁ E NÃO SE ARREPENDE
Almoços a Grupos - Preços Especiais

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

O PROBLEMA DE BERLIM (3)

Churchill protestou

sem qualquer resultado

contra a decisão americana

de não ocupar a cidade

— Por **John Flynn**

Pode hoje afirmar-se, com fundamento, que na altura a que me refiro, fins de Abril, a rota de Berlim se encontrava escancarada ao avanço dos exércitos ocidentais. Pouco antes, Eisenhower telegrafara ao chefe da missão militar americana em Moscovo, general John Deane, encarregando-o de transmitir ao alto comando soviético a seguinte sugestão: «Enquanto durassem as hostilidades, os exércitos russo e americano continuariam a sua marcha até se encontrarem, devendo depois disso ser fixadas, por acordo mutuo, as linhas de demarcação das respectivas zonas».

Nessa ocasião já os representantes das quatro potências tinham chegado a acordo quanto aos limites dessas zonas, as quais seriam completamente ocupadas depois da capitulação alemã. Entretanto, no seu avanço impetuoso, as forças americanas tinham já penetrado profundamente na zona atribuida aos russos. Essas forças estavam convencidas de que o acordo apenas entraria em vigor depois da capitulação oficial do Reich.

Entretanto, o general Deane comunicou a Eisenhower que a sua proposta inquietara vivamente o chefe do estado maior soviético, general Antonov, o qual receava que a continuação do avanço americano criasse uma situação delicada entre os aliados. Depois de uma conferência com Deane, Eisenhower resolveu, para lhe dar satisfação, que o avanço dos exércitos ocidentais se deteria ao longo da margem ocidental do Elba. Como alguns elementos do exército americano tinham já atravessado este rio foi necessário mandá-los recuar, estabilizando-se a linha do seu avanço a 160 quilómetros de Berlim.

Entretanto os russos tinham retomado aos alemães cerca de 40 por cento do território checoslovaco. O resto desse território continuava ainda, durante algum tempo, a ser tenazmente defendido pelos alemães. Patton recebera ordem para fazer avançar as suas forças até á linha Pilsen-Karlsbad-Budejovice, ao longo da fronteira da Checoslováquia, onde devia deter-se. A verdade, porém, é que as suas patrulhas tinham ido muito mais além, encontrando-se já nos arredores de Vinega. Este facto deu origem a um novo protesto do general Antonov perante o qual Eisenhower se curvou pela segunda vez.

Foi assim que os americanos não ocuparam a capital alemã

O general Deane escreveu nessa altura: «A atitude de Antonov é ditada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros soviético (Molotov). A Checoslováquia destina-se a ser encorporada na esfera de influência russa e do seu programa não faz parte admitir que os checos venham a mostrar-se um dia reconhecidos aos americanos pela libertação da sua capital».

Patton teve, portanto, de parar e foi aos russos que coube a honra de libertar Praga. Referindo-se a este episódio, Patton escreveu no seu «Jornal». «O caso causou-me e continua a causar-me sincera magoa. Agora, como então, penso que deviamos avançar até á Moldavia. Se os russos não gostassem, restava-nos o recurso de os mandarmos para o diabo».

Mas foi assim que os americanos não ocuparam Berlim nem libertaram Praga. Que razões levaram os seus generais a mostrarem uma tal complacência perante as imposições russas?

Para responder a esta pergunta temos de remontar á Conferência de Yalta. O presidente Roosevelt, segundo o testemunho de seu filho Elliot, não era partidário da divisão da Alemanha em zonas de ocupação, só aceitando essa solução contrariado. O seu grande objectivo era conseguir a adesão da U. R. S. S. para a Organização das Nações Unidas, subordinando a esse objectivo todas as outras considerações. Decidira por isso não ofender as susceptibilidades de Estaline, cedendo-lhe sempre que era possivel.

Não era apenas a Alemanha, mas também Berlim que deveria ficar dividida em quatro sectores de ocupação, um para cada aliado. A solução era aceitável, desde que não se esquecessem que a cidade constituia um verdadeiro enclave em plena zona russa. A verdade, porém, é que além do acordo publico que o presidente Roosevelt assinou para esse efeito assinou também com Estaline uma série de acordos secretos um dos quais autorizava este ultimo a ocupar exclusivamente Bérlim.

Um protesto de Churchill que ficou sem efeito

Churchill, ao ter conhecimento dessa concessão protestou enérgicamente contra ela, insistindo com os americanos para que as suas forças fossem autorizadas a avançar até á capital alemã. Dirigiu-se mesmo pessoalmente ao general Eisenhower para o convencer a prosseguir e a entrar em Berlim antes que os russos o fizessem. Mas tudo foi em vão.

Em 30 de Abril Hitler suicidou-se, legando os farrapos do seu império efémero ao almirante Doenitz. Os russos entraram em Berlim em 2 de Maio e em 7 os alemães capitularam. Mas só dois meses depois, em 3 de Julho, Estaline consentiu que os seus aliados ocidentais enviassem guarnições militares para a cidade.

Para o serviço dessas guarnições reservou uma estrada, uma linha férrea e um corredor aéreo com 30 quilómetros de largura. Decorridos três anos, Estaline ordenou que a fiscalização nessas vias se tornasse tão rigorosa que não fosse possivel aceitá-la.

Lewis Brown, que a convite do general Clay visitou recentemente a Alemanha, onde estudou demoradamente os problemas relacionados com a reconstrução económica deste país, escreveu o seguinte: «A decisão tomada pelo presidente Roosevelt de mandar deter o avanço dos exércitos ocidentais para dar tempo a que os russos ocupassem a Alemanha Oriental e Berlim levou á divisão do território alemão em quatro zonas diferenciadas e foi um erro fatal, cujas consequências se farão sentir de maneira dramática no curso da História».

O dr. Bramuglia prossegue na sua tentativa de mediação

PARIS, 18.—Nos bastidores prosseguem as negociações para um novo esforço a fim de se resolver a crise de Berlim. Depois do malogro do apelo do dr. Herbert Evatt e de Trygve Lie aos «Quatro Grandes» para negociações directas, o presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, dr. Juan Bramuglia, apresentou um questionário aos representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França e da Russia sobre informações técnicas quanto ao problema da circulação monetária em Berlim. São esperados em Paris técnicos financeiros vindos dos Estados Unidos e da Alemanha para proporcionar pormenores positivos acerca do problema.—(Reuter).

A questão da Palestina

Sumner Welles considera tortuosa a politica anglo-americana

NOVA YORK, 18.—O antigo subsecretário de Estado, Sumner Welles, falando num jantar do Congresso Americano-judaico oferecido em sua honra, disse que a actual crise da Palestina «era devida unicamente ás politicas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha que — disse — «tinham sido tortuosas e sem respeito pelos principios que professavam».—(Reuter).

Além de poderem ocupar Berlim, os americanos poderiam ter ocupado Praga. Não o fizeram, porém, limitando-se um dos seus representantes, o general Harmon, a comparecer nas cerimónias comemorativas da libertação da capital checa. Na gravura vê-se o general Harmon (á esquerda) na companhia do presidente Bénès

Viva reacção na Suiça

provocada pelas declarações do general Franco

BERNA, 18. — As declarações feitas pelo general Franco a respeito da Suiça, numa entrevista concedida ao correspondente do «News Week», provocaram viva surpresa na Federação Helvética e não deixarão de causar viva reacção.

Os circulos oficiais abstêm-se ainda de tomar qualquer posição enquanto não tiverem a confirmação dos termos exactos empregados pelo Caudilho.

O jornal «Avis», de Neuchatel, escreve simplesmente: «No que se mete o general Franco! Não tem qualquer autoridade para falar dos assuntos do nosso país».

Pelo seu lado, o «Suisse», de Genebra, diz: «Perguntamo-nos qual seria o papel que a Suiça poderia vir a desempenhar na hipotética combinação do Caudilho. Se as forças das potências ocidentais são capazes de enfrentar o assalto russo, é de crer que tanto poderão resistir num reduto bávaro ou austriaco, como num reduto helvético. Se de tal não forem capazes, não será o auxilio suiço que as preserverá da catástrofe. Pense o que pensar o general Franco, o povo suiço é suficientemente realista para preferir uma atitude honesta e digna, sem compromissos internacionais, a uma revisão, em beneficio de quem quer que seja, da sua estricta neutralidade armada e por sinal bem armada».—(France Presse).

MAIS DE 200 FIGURAS EM CENA:

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Depois de amanhã, sábado, ás 21 e 30 a Federação das Sociedades de Educação e Recreio apresenta

O Orfeão do Porto e a Tuna Comercial de Lisboa

Parte dos numeros do ORFEÃO DO PORTO são acompanhados por uma orquestra de 33 professores, dirigida pelo maestro Filinto Nina, director daquele conjunto coral—o mais importante do País.

A favor da Colónia Balnear Infantil de «O SECULO» e da Obra Social dos Rapazes da «Fragata D. Fernando», patrocinada pelo «Diário de Noticias».

Bilhetes acessiveis, á venda nas bilheteiras da Praça dos Restauradores, do Palácio dos Desportos, na Casa do Distrito do Porto e na sede da Federação—Rua da Palma, 256-A—Tel. 21619.

Conservadores e comunistas atacados

pelo lord presidente do Conselho inglês

LONDRES, 18.—Depois da votação do projecto de lei de nacionaliazção do ferro e aço, em que os liberais e os liberais-nacionais votaram pela oposição, o lord presidente do Conselho, Herzert Morrison, referiu-se ás criticas conservadoras feitas ao discurso do ministro das Finanças, sir Stafford Cripps, sobre os perigos da inflação e os perigos do comunismo, se o povo fosse impedido de fazer as reformas que deseja, por meios eleitorais.

Morrison declarou: «Se quiserdes um Estado e um Governo que sejam reaccionarios e contrarios ao interesse popular, tal Estado e tal Governo correrão o risco de perturbações violentas».

Acrescentou radicar-se-lhe essa crença com o facto de o Partido Conservador «tentar aproveitar-se da ameaça comunista para sua vantagem». Morrison disse ainda que não deixava de ter o seu significado o facto de o Partido Comunista na Europa ter sempre acolhido favoravelmente o triunfo politico dos partidos conservadores e mesmo dos partidos fascistas, «porque tem a crença que o conservantismo que não compreende o povo é o que melhor póde estimular a revolução comunista e a violencia comunista».

Morrison disse ainda que os conservadores tinham deixado de ser o partido da verdadeira iniciativa particular e se tinham tornado o partido «do capitalismo dos carteis monopolizadores». E acrescentou: «Não podemos prosseguir eternamente com a ideia conservadora de imperios económicos dentro do Estado».—(R.).

O pedido de auxílio

de Chang-Kai-Chek ao prisidente Truman

NANQUIM, 18. — O informador oficial do Governo, Hollington Tongue, interrogado pelo correspondente da France Presse, a respeito das declarações feitas ontem em Washington por Wellington Koo, embaixador da China nos Estados Unidos, desmentiu formalmente que o Governo chinês tenha a intenção de transferir a sua capital de Nanquim para Cantão. Confirmou que o marechal Chang-Kai-Chek dirigiu uma mensagem ao presidente Truman. Recusou-se a confirmar ou a desmentir as informações de que o marechal teria pedido o envio de navios de guerra americanos para os portos da China e a participação directa dos americanos na direcção das operações contra os comunistas chineses.—(F. P.).

Rouxinol
Boite de Luxo
LARGO DA BIBLIOTECA 19 Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA
APRESENTA:
TOBIAS
FLATS
SCARAMBONE

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Grande sortido de lãs
Padrões novos para vestidos, tailleurs e casacos
Preços da fábrica
Calçada do Sacramento, n.º 9
(Ao Chiado)

Restaurante Viena
Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 - Lisboa
PRATO DO DIA:
PEIXE 22$00
CARNE 24$00
LINDAS SALAS PARA BANQUETES